

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): BEATRIZ REZENDE MARINHO DA SILVEIRA, MARÚCIA CARLA D'AFONSECA SANTOS BORGES, RITA DE CASSIA RODRIGUES AGUIAR, JUSSARA TUPINAMBÁS BERNI NASCIMENTO, SAMARA FERREIRA DA SILVA, TATIANA BASTOS GUERRA, CLAUDIA REGINA RIBEIRO FRANÇA

NESP – Núcleo de Educação e Saúde de Pirapora:

Ação extensionista “Espelho, Espelho MEU” na educação

RESUMO

O projeto **Núcleo de Educação e Saúde em Pirapora: “ações articuladas permanentes na educação e na saúde”** é uma proposta de extensão no campus da Unimontes/Pirapora em parceria com instituições públicas e privadas contribuindo com a capacitação profissional da saúde e educação. Trata-se de um relato de experiência sobre o Projeto Espelho, Espelho Meu desenvolvido na Escola Municipal Dr. Otávio. Foram atendidos 35 servidores sendo realizado um diagnóstico do Índice de Massa Corporal, Relação Cintura Quadril, Pressão Arterial e Exercício Físico. Os resultados mostraram que 80% dos servidores apresentaram obesidade de leve a moderada, 75,7% estavam classificados de moderado a muito alto na relação cintura/quadril. Quanto a pressão arterial 40,8% manifestavam hipertensão de grau 1 até 3 e 62,9% não realizavam atividades físicas. Os resultados foram apresentados aos funcionários e estabelecido um programa de ações educativas objetivando a prevenção e promoção da saúde dos participantes.

Palavras-chave: Educação Permanente; Promoção da Saúde; Qualidade de Vida.

1 – INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde por meio do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES) da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) elaborou, em 2007, a Portaria GM/MS nº 1.996, que dispõe sobre as diretrizes e orientações para assegurar a educação permanente dos trabalhadores para o Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2007).

A educação permanente possibilita ao mesmo tempo o desenvolvimento pessoal, a relação das ações de formação com a gestão do sistema e dos serviços, com o trabalho da atenção à saúde e a educação bem como o controle social (CECCIM, 2005).

A política nacional de educação permanente em saúde deve considerar as especificidades regionais, a superação das desigualdades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e a capacidade já instalada de oferta institucional de ações formais de educação na saúde (BRASIL, 2005).

Na proposta da educação permanente, a capacitação da equipe, os conteúdos dos cursos e as tecnologias a serem utilizadas devem ser determinados a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia-a-dia dos profissionais e que precisam ser solucionados para que os serviços prestados ganhem qualidade, e os usuários fiquem satisfeitos com a atenção prestada (MENDES, 2009).

O resultado da problematização deve levar os diferentes atores que atuam no setor da saúde e educação a questionarem sua maneira de agir, o trabalho em equipe, a qualidade da atenção individual e coletiva e a organização do sistema como rede única.

A educação deve servir para preencher lacunas e transformar as práticas profissionais e acadêmicas como também a própria organização do trabalho. Para tanto, não basta apenas transmitir novos conhecimentos para os profissionais, pois o acúmulo de saberes técnico é apenas um dos aspectos para a transformação das práticas e não o seu foco central (BRASIL, 2005).

Num trabalho articulado entre o Sistema de Saúde e as instituições de ensino, a educação permanente deverá ser capaz de reorganizar, simultaneamente, os serviços e os processos formativos, transformando as práticas educativas e as de saúde.

A educação permanente se baseia na aprendizagem significativa, isto é, na possibilidade de transformar as práticas profissionais porque perguntas e respostas serão construídas a partir da reflexão de trabalhadores e estudantes sobre o ofício que realizam ou para o qual se preparam. A educação permanente pode ser entendida como aprendizagem - trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. Ela é feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm (CECCIM, 2005).

Em consonância com política nacional de educação permanente em saúde, **Núcleo de Educação e Saúde em Pirapora: “ações articuladas permanentes na educação e na saúde”** vem atuando na formação e na educação permanente dos trabalhadores inseridos nos setores de educação e saúde assim como da comunidade em geral. Desta

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

forma o projeto articula junto às instituições de ensino técnico e universitário, parcerias para desenvolver a qualificação em saúde/educação integrando ensino-serviço e comunidade.

2-MATERIAIS E MÉTODOS

O Núcleo de Educação e Saúde de Pirapora (NESP) desenvolveu no segundo semestre de 2016 o subprojeto “Espelho, espelho Meu na Escola Municipal Dr. Otávio Machado Vieira de Pirapora. O público alvo foram 35 servidores do turno matutino e vespertino presente no dia programado para a realização das atividades de diagnóstico. Para a coleta das informações foram criadas estações de trabalho divididas em setor de aferir pressão arterial, pesar e medir, verificar a medida da cintura e quadril e responder sobre a prática de atividades física.

O primeiro passo desenvolvido pelo NESP foi conhecer a realidade local. A partir dessa compreensão e das experiências vivenciadas, foram analisados os dados em parceria com os setores da saúde e educação e construído um plano de trabalho que teve como foco buscar o olhar dos profissionais inseridos no ambiente escolar para cuidar de si, reforçando a importância do auto cuidado, da melhoria da auto-estima, da qualidade de vida e do bem estar físico, psíquico e social.

As ações educativas aconteceram durante quatro meses com os temas: Qualidade de Vida e Auto cuidado, Saúde Vocal, Ginástica Laboral e Saúde Mental e Plantão da Saúde objetivando a prevenção e promoção da saúde dos servidores da escola.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram atendidos 35 servidores predominantemente do sexo feminino sendo realizado um diagnóstico sobre o Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura Quadril (C/Q), Pressão Arterial e prática de atividade física. Os resultados mostraram que 80% dos servidores apresentaram obesidade de leve a moderada e 75,7% estavam classificados de moderado a muito alto na relação cintura/quadril. Quanto a pressão arterial 40,8% manifestaram hipertensão de grau 1 e 2, e 62,9% não realizavam atividades física, conforme demonstrado na Tabela 1.

A apresentação e discussão desses resultados permitiram aos profissionais inseridos no ambiente escolar olhar para si, reforçando a importância do auto cuidado, da melhoria da auto-estima, da qualidade de vida e do bem estar físico, psíquico e social.

Diante desse cenário epidemiológico, foi possível sensibilizar a equipe para as intervenções relacionadas à promoção da saúde e a prevenção e controle da obesidade e das doenças cardiovasculares, como incentivo à prática de atividade física e educação nutricional.

4- CONCLUSÃO

A escolha da ação Espelho, Espelho Meu na Escola Dr. Otávio foi principalmente por perceber que na sua grande maioria as capacitações são voltadas para atender aos alunos. Assim, cada vez mais, percebe-se a necessidade de direcionamento das ações para os profissionais inseridos na escola, com a finalidade de fornecer informações e desencadear ações que melhorem a qualidade de vida e os envolvam na percepção e prática do auto-cuidado.

O resultado esperado é a democratização dos espaços de trabalho, o desenvolvimento da capacidade de aprender e de ensinar de todos os atores envolvidos, bem como a busca de soluções criativas para os problemas encontrados, a melhoria permanente da qualidade do cuidado à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A educação permanente entra na roda: pólos de educação permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer**— Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007**. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Diário Oficial. Brasília, 2007.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

CECCIM, Ricardo Burg. **Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário.** Interface-comunicação, saúde, educação, v.9,n.16,p.161-77,set/fev2005.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde.** Belo Horizonte:ESP-MG,2009.

Tabela 1- Características epidemiológicas dos servidores da Escola Municipal Dr. Otávio Machado Vieira, Pirapora, 2016.